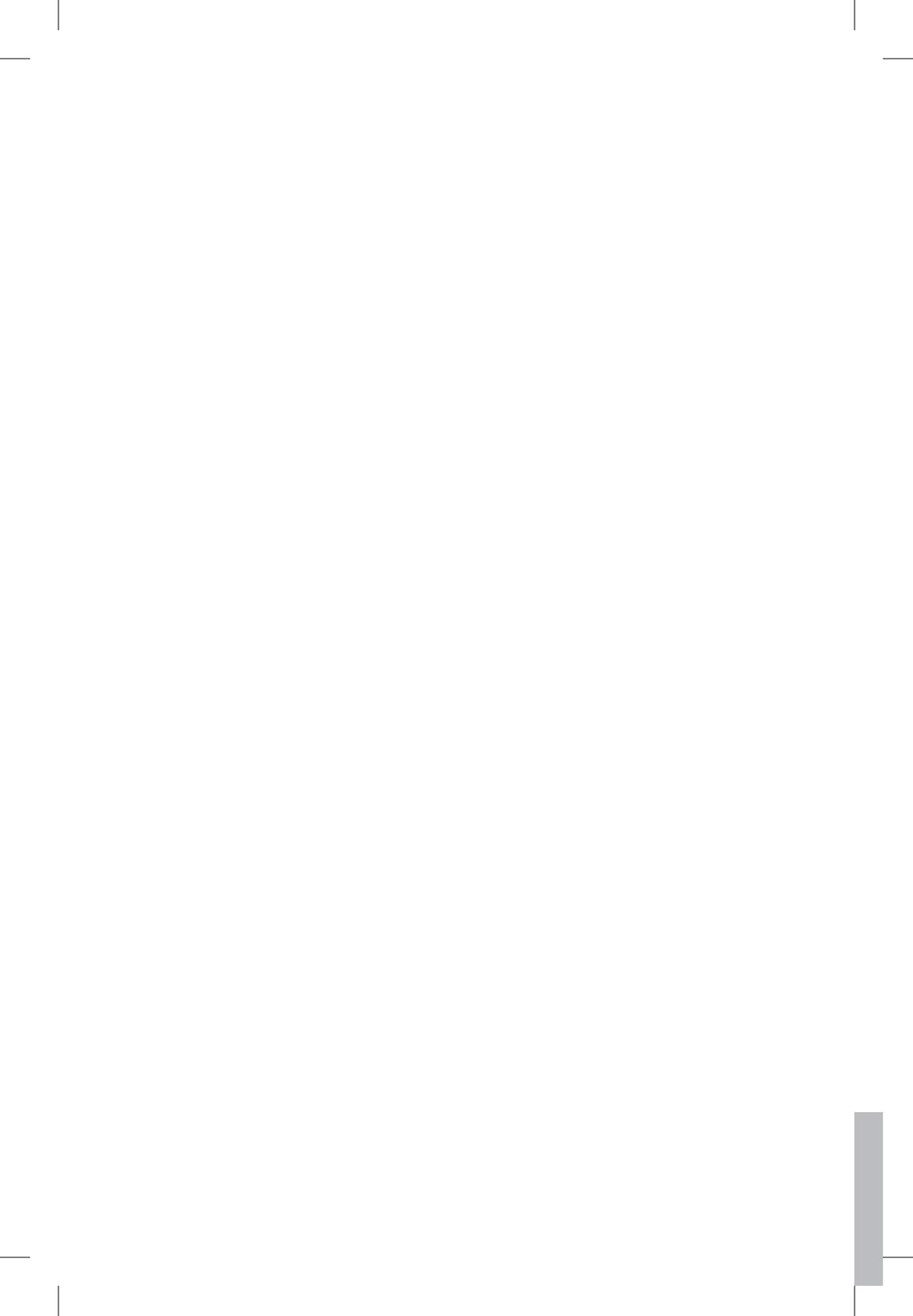


UMA  
VIDA COM  
PROPÓSITOS

*edição  
expandida*

**PARA QUE  
ESTOU  
NA TERRA?**





RICK  
WARREN



UMA  
VIDA COM  
PROPÓSITOS

*edição  
expandida*

**PARA QUE  
ESTOU  
NA TERRA?**



**Vida**



EDITORA VIDA

Rua Conde de Sarzedas, 246 Liberdade  
CEP 01512-070 São Paulo, SP

Tel.: 0 xx 11 2618 7000

atendimento@editoravida.com.br

www.editoravida.com.br

Editor responsável: Marcelo Smargiasse  
Editor-assistente: Gisele Romão da Cruz  
Tradução: James Monteiro e Juliana Kummel  
Revisão de tradução: Lílian Palhares e  
Sônia Freire Lula Almeida  
Revisão de provas: Judson Canto, Gibson James e  
Josemar de Souza Pinto  
Revisão do Acordo Ortográfico: Polyana Lima  
Diagramação: Karine P. dos Santos  
Capa: Arte Peniel

© 2002, 2011, 2012, Rick Warren  
Originalmente publicado nos EUA com o título  
*The Purpose Driven Life : What on Earth Am I Here for?*  
Copyright da edição brasileira ©2013, Editora Vida  
Edição publicada com permissão de Zondervan  
(Grand Rapids, Michigan, EUA)

■  
Todos os grifos são do autor.

■  
*Todos os direitos desta tradução em língua portuguesa  
reservados por Editora Vida.*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,  
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

■  
Scripture quotations taken from *Bíblia Sagrada,  
Nova Versão Internacional, NVI*®  
Copyright © 1993, 2000 by International Bible Society®.  
Used by permission IBS-STL U.S.  
All rights reserved worldwide.  
Edição publicada por Editora Vida,  
salvo indicação em contrário.

Todas as citações bíblicas e de terceiros foram adaptadas  
segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa,  
assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

1. edição: 2003	5ª reimp.: abr. 2016
2. edição: 2008	6ª reimp.: fev. 2017
3. edição: maio 2013 (expandida e atualizada de <i>Uma vida com propósitos</i> )	7ª reimp.: nov. 2017
1ª reimp.: jun. 2013	8ª reimp.: jul. 2018
2ª reimp.: nov. 2014	9ª reimp.: ago. 2018
3ª reimp.: mar. 2015	10ª reimp.: mar. 2019
4ª reimp.: mar. 2015	11ª reimp.: jan. 2020
	12ª reimp.: out. 2020

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Warren, Rick

Para que estou na terra? : Uma vida com propósitos (edição expandida) /  
Rick Warren ; [tradução: James Monteiro e Juliana Kummel]. — 1. ed. — São  
Paulo : Editora Vida, 2013.

Título original: *The Purpose Driven Life : What on Earth Am I Here for?*  
ISBN 978-85-383-0275-9

1. Vida cristã I. Título.

13-04393

CDD- 248.4

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Vida cristã : Cristianismo 248.4

Este livro é dedicado a você.  
Antes que você nascesse, Deus planejou  
*este exato momento* em sua vida.  
Não é por acaso que você está segurando este livro.  
Deus *anseia* que você descubra a vida que ele criou  
para você — aqui neste mundo, e para sempre, na eternidade.

Foi em Cristo que descobrimos quem somos e por que  
vivemos. Muito antes de  
ouvirmos falar de Cristo e de depositarmos a esperança nele,  
ele já pensava em nós  
e tinha planos de nos dar uma vida gloriosa, que é parte do  
propósito geral que ele  
está executando em tudo e em todos. Efésios 1.11, *AM*

Sou grato às centenas de escritores e professores,  
clássicos e contemporâneos, que moldaram  
minha vida e me ajudaram a aprender estas verdades.  
Agradeço a Deus e a você o privilégio  
de compartilhá-las.



# Sumário

<i>Uma jornada com propósitos</i>	11
<i>Uma nova edição para uma nova geração</i>	15
<i>Meu compromisso</i>	17

## **Afinal de contas, por que estou aqui?**

Dia 1	Tudo começa com Deus	21
Dia 2	Você não é um acidente	27
Dia 3	O que dirige sua vida?	33
Dia 4	Criado para ser eterno	43
Dia 5	Enxergando a vida do ponto de vista de Deus	49
Dia 6	A vida é uma atribuição temporária	56
Dia 7	A razão de tudo	62

## **Propósito nº 1: Você foi planejado para agradar a Deus**

Dia 8	Planejado para agradar a Deus	73
Dia 9	O que faz Deus sorrir?	79
Dia 10	A essência da adoração	89
Dia 11	Tornando-se amigo de Deus	99
Dia 12	Desenvolvendo amizade com Deus	107
Dia 13	A adoração que agrada a Deus	116
Dia 14	Quando Deus parece distante	124

## **Propósito nº 2: Você foi formado para fazer parte da família de Deus**

- Dia 15 Formado para fazer parte da família de Deus | 135
- Dia 16 O que realmente importa | 142
- Dia 17 Um lugar ao qual pertencer | 149
- Dia 18 Tendo uma vida em comum | 159
- Dia 19 Cultivando a comunidade | 166
- Dia 20 Restaurando a comunhão | 175
- Dia 21 Protegendo sua igreja | 184

## **Propósito nº 3: Você foi criado para se tornar semelhante a Cristo**

- Dia 22 Criado para se tornar semelhante a Cristo | 197
- Dia 23 Como crescemos | 206
- Dia 24 Transformado pela verdade | 212
- Dia 25 Transformado pela provação | 221
- Dia 26 Crescendo por meio da tentação | 231
- Dia 27 Derrotando a tentação | 240
- Dia 28 Isso leva tempo! | 248

## **Propósito nº 4: Você foi moldado para servir a Deus**

- Dia 29 Aceitando sua missão | 259
- Dia 30 Formado para servir a Deus | 267
- Dia 31 Entendendo sua FORMA | 274
- Dia 32 Usando o que Deus deu a você | 284
- Dia 33 Como agem os verdadeiros servos | 292
- Dia 34 Pensando como servo | 301
- Dia 35 O poder de Deus na fraqueza | 309

## **Propósito nº 5: Você foi feito para uma missão**

- Dia 36 Feito para uma missão | 319
- Dia 37 Partilhando sua mensagem de vida | 329
- Dia 38 Tornando-se um cristão com excelência | 338
- Dia 39 Equilibrando sua vida | 348
- Dia 40 Vivendo com propósitos | 356

## **Bônus**

- Dia 41 A armadilha da inveja | 366
- Dia 42 A armadilha da aprovação | 376
- 
- Apêndice 1: Questões para debate | 389
- Apêndice 2: Recursos para uma vida  
dirigida por propósitos | 393
- Apêndice 3: Por que utilizar tantas traduções da Bíblia | 395
- 
- Sobre o autor* | 398



# Uma jornada com propósitos

## *Compreendendo profundamente este livro*

ESTA OBRA É MAIS QUE UM LIVRO: TRATA-SE DE UM GUIA PARA UMA *jornada espiritual de 40 dias*, que o capacitará a descobrir a resposta à mais importante indagação da vida: “Afinal de contas, por que estou aqui?”. Ao concluir esta jornada, você conhecerá o propósito de Deus para sua vida e terá uma compreensão mais ampla de como se encaixam todas as peças da existência. Assimilar essa perspectiva reduzirá seu estresse, simplificará suas decisões, aumentará sua realização pessoal e, o mais importante, irá preparar você para a eternidade.

## Seus próximos 40 dias

A expectativa média de vida nos dias de hoje é de aproximadamente 28 mil dias.<sup>1</sup> Essa deverá ser a duração de sua vida, em condições normais. Você não concorda que seria sábio dedicar 40 desses dias para saber o que Deus quer que você faça com o restante deles?

A Bíblia deixa claro que Deus considera espiritualmente relevante o período de 40 dias. Sempre que desejou preparar alguém para seus propósitos, Deus usou 40 dias:

- A vida de Noé foi transformada por 40 dias de chuva.

---

<sup>1</sup> No Brasil, a média é de 71 anos, ou seja, aproximadamente 26 mil dias [N. do E.].

- A vida de Moisés foi transformada nos 40 dias que ele passou no monte Sinai.
- Os espiões foram transformados após 40 dias na terra prometida.
- Davi foi transformado pelo desafio de Golias, proferido por 40 dias.
- Elias foi transformado quando Deus o sustentou durante 40 dias com uma única refeição.
- Toda a cidade de Nínive foi transformada quando Deus concedeu 40 dias para que o povo se convertesse.
- Jesus foi fortalecido durante 40 dias no deserto.
- Os discípulos foram transformados nos 40 dias em que estiveram com Jesus, após a ressurreição.

Os próximos 40 dias vão transformar *sua* vida.

Este livro é dividido em 40 breves capítulos (e mais o bônus de 2 capítulos). Recomendo enfaticamente que você leia apenas um capítulo por dia, para que possa meditar sobre as implicações de cada um deles em sua vida. A Bíblia diz: “Permita que Deus o transforme em uma nova pessoa, mudando a maneira de você pensar. Assim, você saberá o que fazer conforme a vontade de Deus” (Romanos 12.2, *NLT*).

Uma razão pela qual a maioria dos livros não traz mudança alguma para nossa vida é o fato de nós, ansiosos por ler o capítulo seguinte, não pararmos um pouco para refletir sobre o que acabamos de ler.

Não se contente em ler este livro. Interaja com ele. Sublinhe-o. Anote seus pensamentos nas margens. Faça-o seu. Personalize-o! Os livros que mais me ajudaram foram aqueles aos quais reagi, não me limitando a lê-los.

## Quatro recursos que vão ajudar você

No final de cada capítulo, há uma seção intitulada “Pensando sobre meu propósito de vida”. Lá você encontrará:

- **Tema para reflexão.** Trata-se de uma verdade simples que resume um princípio para a vida guiada por propósitos, sobre a qual você poderá refletir ao longo do dia. Paulo disse a Timóteo: “Refleta no que estou dizendo, pois o Senhor dará a você entendimento em tudo” (2Timóteo 2.7, *NVI*).
- **Versículo para memorizar.** Trata-se de um versículo bíblico que ensina uma verdade contida no capítulo. Se você realmente deseja aperfeiçoar sua vida, comece adquirindo o importante hábito de memorizar trechos das Escrituras. Você pode até mesmo copiar os versículos em pequenos cartões para levá-los com você.
- **Pergunta para meditar.** A pergunta vai ajudar você a ponderar a respeito das implicações do que você leu e de como isso se aplica a você. Incentivo você a escrever suas respostas nas margens deste livro ou em um caderno, ou a adquirir um exemplar do *Diário — uma vida com propósitos*, livro que o deverá acompanhar, pois foi elaborado para esse fim. Anotar seus pensamentos é a melhor forma de esclarecê-los.

No Apêndice 1, você encontra:

- **Questões para debate.** Recomendo que convide um ou mais amigos para juntar-se a você na leitura deste livro durante os próximos 40 dias. A jornada é sempre mais suave quando a *compartilhamos*. Com um parceiro ou em um pequeno grupo de

leitura, você terá com quem discutir o que leu e trocar ideias. Isso vai ajudar você a se aperfeiçoar e a se fortalecer espiritualmente. O verdadeiro crescimento espiritual *jamais* será uma busca individual, solitária. A maturidade é alcançada por meio dos relacionamentos e da vida em comunidade.

A melhor maneira de explicar o propósito de Deus para a vida é permitindo que a Bíblia fale por si mesma. Por isso, a Bíblia é citada exaustivamente neste livro, sendo empregados mais de mil versículos diferentes, extraídos de seis traduções ou paráfrases publicadas em português ou traduzidas de outras nove versões em língua inglesa. As razões que me levaram a usar diversas traduções estão no “Apêndice 1”.

## **Já orei por você**

Enquanto escrevia este livro, orava frequentemente para que você experimentasse o indescritível sentimento de esperança, vigor e alegria que se sente ao descobrir o motivo que levou Deus a colocar você neste planeta. É algo incomparável, e fico entusiasmado com isso, pois sei que coisas maravilhosas acontecerão em sua vida. Aconteceram comigo, e, desde que descobri o propósito de minha vida, não fui mais o mesmo.

Por conhecer os benefícios que virão, quero desafiar você a permanecer nesta jornada espiritual pelos próximos 40 dias, sem perder uma leitura diária sequer. Sua vida vale o tempo dedicado para pensar no assunto. Faça disso um hábito diário, um item de sua agenda. Se você deseja assumir o compromisso, vamos juntos firmar um acordo: sua assinatura vai torná-lo relevante. Se alguém quiser acompanhar você na leitura desta obra até o final, faça-o comprometer-se também. Vamos começar juntos!

# Uma nova edição para uma nova geração

## *PALAVRA DO AUTOR*

*“Não vamos guardar isso para nós:  
vamos passá-lo para a próxima geração!”*

— Salmos 78.4, AM

RECENTEMENTE, UM RAPAZ DE 22 ANOS CHAMADO MARK ENTROU em contato comigo por meio de uma rede social e me perguntou: “Como posso saber qual é o meu propósito na vida?”. Enquanto conversávamos no *chat*, fiquei sabendo que seus pais haviam lido este livro, embora ele não, já que tinha somente 12 anos quando foi publicado.

Cada nova geração deve redescobrir os propósitos de Deus para ela mesma. Mas Deus também acrescenta que a geração mais velha é responsável por passar adiante o que aprendeu “para que cada geração renove sua esperança em Deus” (Salmos 78.7, *NLT*).

Desde que *Uma vida com propósitos* foi publicado, o nosso mundo mudou drasticamente. Os propósitos eternos de Deus permanecem inalterados, mas temos novas ferramentas e meios para ajudar as pessoas a compreenderem tais propósitos.

Esta edição expandida possui duas novidades:

- Cada um dos 42 capítulos é introduzido por um vídeo (ver *links*).
- Dois capítulos de bônus sobre as barreiras mais comuns para ter uma vida com sentido.

Dedico esta nova edição a todos que, como Mark, são a nova geração, mas que estão fazendo a mesma pergunta que as gerações passadas fizeram: “Para que estou neste mundo?”. É uma honra poder servir vocês.

*“O Senhor é bom [...].  
Sua fidelidade continua a cada geração.”*

Salmos 100.5, NLT

RICK WARREN



## Meu compromisso

Com a ajuda de Deus, comprometo-me a empenhar os próximos 40 dias para descobrir o propósito de Deus para minha vida.

---

Seu nome

---

O nome de seu companheiro

---

Rick Warren

*É melhor haver dois do que um,  
porque duas pessoas trabalhando juntas  
podem ganhar muito mais.*

*Se uma delas cai,  
a outra a ajuda a se levantar [...].*

*Dois homens podem resistir  
a um ataque que derrotaria um deles  
se estivesse sozinho.*

*Uma corda de três cordões  
é difícil de arrebentar.*

Eclesiastes 4.9,10,12, NTLH





# AFINAL DE CONTAS, POR QUE ESTOU AQUI?

*Quem confia em bens materiais cairá do cavalo, mas quem é moldado por Deus florescerá e dará bons frutos.*

Provérbios 11.28, AM

*Felizes os que confiam no Senhor [...]. São como árvores plantadas às margens de um rio, cujas raízes alcançam águas profundas. Tais árvores não são afetadas pelo calor nem se preocupam com longos meses de seca. Suas folhas permanecem verdes e produzem um fruto delicioso.*

Jeremias 17.7,8, NLT





DIA 1

## Tudo começa com Deus

*Pois tudo, absolutamente tudo,  
acima e abaixo, visível e invisível [...] —  
tudo começou nele e nele  
encontra propósito.*

Colossenses 1.16, AM

*A menos que se admita a existência de Deus,  
a questão sobre propósito de vida  
não tem sentido.*

Bertrand Russell, ateu



<http://goo.gl/a8D2R>

VOCÊ NÃO É O FOCO.

O propósito de sua vida é muito maior que a realização pessoal, a paz de espírito ou mesmo a felicidade. É muito maior que a família, a carreira ou mesmo os mais ousados sonhos e ambições. Se você quiser saber por que foi colocado neste planeta, deverá começar por Deus. Você nasceu *por* um propósito dele e *para* cumprir o propósito dele.

A procura pelo propósito da vida tem intrigado o ser humano há milhares de anos. Isso porque normalmente erramos já no ponto de partida — nós mesmos. Fazemos perguntas egocêntricas como: “O que *quero* ser? O que *devo* fazer com *minha* vida? Quais são *meus* objetivos, *minhas* ambições e *meus* sonhos para *meu* futuro?”. Concentrar tudo em nós mesmos, porém, jamais desvendará o propósito de nossa vida. A Bíblia diz: “A vida de todas as criaturas está

na mão de Deus; é ele quem mantém todas as pessoas com vida” (Jó 12.10, *NTLH*).

Ao contrário do que afirmam livros conceituados, filmes e seminários, você não descobrirá o sentido da vida olhando dentro de você mesmo. É provável que já tenha tentado isso, mas você não criou você mesmo, logo não pode dizer para que foi criado! Se eu lhe entregar uma invenção totalmente desconhecida, você não saberá para que serve nem a própria invenção terá a capacidade de lhe dizer. Somente o inventor ou o manual do fabricante poderiam atestar sua utilidade.

Certa vez, fiquei perdido nas montanhas. Quando parei para perguntar como chegar ao acampamento, disseram-me: “*Não existe acesso por aqui. Você precisa ir pelo outro lado da montanha!*”. Da mesma forma, você não pode chegar ao propósito de sua vida concentrando-se em você mesmo. Deve começar com Deus, seu Criador. Você só existe porque o Senhor deseja que você exista. Você foi feito *por* Deus e *para* ele, e, até que compreenda isso, a vida jamais fará sentido. Somente em Deus descobriremos nossa origem, nossa identidade, nosso significado, nosso propósito, nossa importância e nosso destino. Todos os outros caminhos levam a um beco sem saída.

Muitos tentam usar Deus para a autorrealização, mas isso é contrário à natureza e resultará em fracasso. Você foi feito por Deus; não o contrário. E viver quer dizer deixar Deus usá-lo para os propósitos *dele*; não você usar Deus para propósitos particulares. A Bíblia diz: “Ficar obcecado consigo mesmo nessa questão é entrar num beco sem saída. Quem olha para Deus é levado para um campo aberto, a uma vida livre, espaçosa.” (Romanos 8.6, *AM*).

Já li muitos livros que sugerem maneiras de descobrir o propósito de vida. Todos poderiam ser classificados como livros de “autoajuda”, pois abordam o assunto de uma perspectiva egocêntrica. Livros de autoajuda, até mesmo os cristãos, normalmente propõem os mesmos passos previsíveis para encontrar o propósito para a vida:

Dê importância aos seus sonhos. Defina claramente seus valores. Estabeleça metas. Descubra suas habilidades. Almeje grandes realizações. Vá à luta! Seja disciplinado.

Acredite em você mesmo. Envolver outras pessoas. Não desista jamais.

---

*Concentrar tudo em nós mesmos jamais desvendará o propósito de nossa vida.*

---

É lógico que essas recomendações frequentemente levam a grandes êxitos.

Pode-se em geral ser bem-sucedido ao alcançar um alvo, se houver concentração para o fim proposto. Mas ser bem-sucedido e cumprir o propósito de vida *são coisas absolutamente distintas!* Você pode alcançar seus objetivos pessoais, tornando-se um sucesso pelos padrões do mundo, e *ainda* assim estar distante dos propósitos para os quais Deus o criou. Você precisa de algo mais que conselhos de autoajuda. A Bíblia diz: “Autoajuda não é ajuda, de jeito nenhum. O autossacrifício é o caminho — o meu caminho — para que vocês descubram sua verdadeira identidade.” (Mateus 16.25, *AM*).

Este não é um livro de autoajuda. Não ensina a achar a carreira correta, a realizar sonhos ou a planejar a vida. Não ensina a encaixar mais atividades em uma agenda lotada. Na verdade, ensina a fazer *menos* na vida — concentrando-se no que mais importa. Ele vai ajudá-lo a se tornar o que *Deus* pretendia fazer de você ao criá-lo.

Então, como descobrir o propósito para o qual você foi criado? Você só tem duas opções. A primeira é a *especulação* — a preferida pela maioria das pessoas. Elas conjecturam, supõem, teorizam. Quando dizem: “Sempre pensei que a vida fosse...”, querem dizer: “Este é o melhor palpito que posso dar”.

Há milhares de anos, filósofos brilhantes discutem e ponderam sobre o significado da vida. A filosofia é uma área importante do conhecimento e tem sua utilidade, mas, quando tenta determinar o propósito da vida, mesmo o mais sábio dos filósofos está apenas fazendo suposições.

O dr. Hugh Moorhead, professor de filosofia na Northeastern Illinois University, escreveu certa vez para 250 dos mais conhecidos

---

*Você foi feito por Deus e para Deus, e, até que compreenda isso, a vida jamais fará sentido.*

---

filósofos, cientistas, escritores e intelectuais do mundo, perguntando: “Qual o sentido da vida?”. Tempos depois, publicou as respostas em um livro. Alguns deram seus melhores palpites, outros admitiram ter apenas inventado um propósito para a vida, outros ainda foram honestos o bastante para dizer que não tinham a menor ideia. Na verdade, vários intelectuais de renome pediram ao professor Moorhead que lhes respondesse, caso descobrisse o propósito da vida!<sup>1</sup>

Felizmente, há uma alternativa à especulação sobre o significado e propósito da vida. Trata-se da *revelação*. Podemos recorrer ao que Deus revelou sobre a vida em sua Palavra. O modo mais fácil de descobrir o propósito de uma invenção é perguntando ao inventor. Descobrir o propósito de sua vida funciona da mesma maneira: pergunte a Deus.

O Senhor não nos deixou às cegas para ficarmos nos questionando e conjecturando. Ele claramente revela, nas páginas da Bíblia, os cinco propósitos que tem para nossa vida. É o nosso “Manual do proprietário”, que explica por que estamos vivos, como a vida funciona, o que evitar e o que esperar do futuro. Ele explica o que nenhum livro de autoajuda ou de filosofia pode saber. A Bíblia diz: “A sabedoria de Deus é algo misterioso que encerra a profundidade de seus propósitos. Nada tem de vaga e superficial. Ela não é uma nova mensagem: é a mais antiga — o que Deus determinou como forma de produzir o melhor dele em nós, muito antes que entrássemos em cena” (1 Coríntios 2.7, *AM*).

---

<sup>1</sup> *The Meaning of Life According to Our Century's Greatest Writers and Thinkers* (Chicago: Chicago Review Press, 1988).

Deus não é apenas o ponto de partida de nossa vida: é a *fonte* dela. Para descobrir seu propósito de vida, você deve recorrer à Palavra de Deus; não à sabedoria do mundo. Edifique a vida sobre verdades eternas; não sobre psicologia popular, histórias inspiradoras e estímulos para alcançar o sucesso.

**Dia 1**  
**Tudo começa**  
**com Deus**

A Bíblia diz: “Muito antes que ele estabelecesse os fundamentos da terra, ele já pensava em nós e nos escolheu como alvo do seu amor, para nos fazer completos e santos por meio desse amor. Há muito tempo ele decidiu nos adotar em sua família, por meio de Jesus Cristo. (E que prazer ele teve em planejar tudo isso!). Foi por sua vontade que agora participamos da celebração desse presente dado por seu Filho amado, totalmente de graça” (Efésios 1.4-6, *AM*). Esse texto apresenta três critérios para nosso propósito:

1. Você descobre sua identidade e propósito no relacionamento com Jesus Cristo. Se você ainda não vive esse relacionamento, explicarei mais adiante como iniciá-lo.
2. Deus já pensava em você muito antes de você pensar a respeito dele. O propósito determinado por ele para sua vida é anterior à sua concepção. Ele planejou isso antes que você existisse e *sem sua contribuição!* Você pode escolher carreira, cônjuge, passatempos e muitas coisas na vida, mas não pode escolher seu propósito.
3. O seu propósito de vida encaixa-se em outro propósito muito maior e cósmico, que Deus planejou para a eternidade. É disso que trata este livro.

Andrei Bitov, romancista russo, cresceu em um regime ateuista e comunista. Mas Deus atraiu sua atenção num dia terrível. Ele recorda:

Aos 27 anos de idade, enquanto estava no metrô de Leningrado (agora São Petersburgo), fui dominado por um desespero tão intenso que a vida pareceu parar de vez, apropriando-se completamente do futuro e não deixando nenhum significado. De repente, uma frase apareceu por si só: “Sem Deus, a vida não faz sentido”. Martelando-a, assombrado, na minha cabeça, saí do metrô e caminhei em direção à luz de Deus.<sup>2</sup>

Você deve ter se sentido perdido a respeito de *seu* propósito na vida. Parabéns! Você está prestes a caminhar para a luz.



## DIA 1

### Pensando sobre meu propósito de vida

**TEMA PARA REFLEXÃO:** Eu não sou o foco.

**VERSÍCULO PARA MEMORIZAR:** Pois tudo, absolutamente tudo, acima e abaixo, visível e invisível [...] — tudo começou nele e nele encontra propósito. “[...] todas as coisas [...] começaram nele, e nele encontram seu propósito” (Colossenses 1.16, *AM*).

**PERGUNTA PARA MEDITAR:** Apesar de todos os argumentos a meu redor, como posso me lembrar de que a vida é na verdade viver para Deus, mas não para mim mesmo?



<sup>2</sup> David FRIEND, *The Meaning of Life* (Boston: Little, Brown, 1991), p. 194.



## Você não é um acidente

*Eu sou seu Criador. Você estava sob meus cuidados mesmo antes de nascer.*

Isaías 44.2a, CEV

*Deus não joga dados.*

Albert Einstein



<http://goo.gl/5Sn00>

### VOCÊ NÃO É UM ACIDENTE.

Seu nascimento não foi um erro ou um infortúnio, e sua vida não é um acidente da natureza. Seus pais podem não tê-lo planejado, mas Deus certamente o fez. Ele não ficou nem um pouco surpreso com seu nascimento. Aliás, ele o aguardava.

Muito antes de ser concebido por seus pais, você foi concebido na mente de Deus. Ele foi o primeiro a pensar em você. Você não está respirando neste exato momento por acaso, sorte, destino ou coincidência. Está vivo porque Deus quis criá-lo! A Bíblia diz: “O SENHOR cumprirá o seu propósito para comigo!” (Salmos 138.8a, *NVI*).

Ele determinou cada pequeno detalhe de nosso corpo. Ele deliberadamente escolheu seu biotipo: a cor da pele, o cabelo e todas as outras características. Ele fez seu corpo sob medida, exatamente do jeito que queria. Também determinou os talentos naturais que você possuiria e deu-lhe uma personalidade singular. A Bíblia diz: “Tu me

conheces por dentro e por fora, conheces cada osso do meu corpo. Sabes exatamente como fui feito: aos poucos; como fui esculpido: do nada até ser alguma coisa. Como um livro aberto, tu me viste crescer desde a concepção até o nascimento; todos os estágios da minha vida foram exibidos diante de ti” (Salmos 139.15, *AM*).

Deus fez você por um motivo, isso significa que também decidiu a *hora* de seu nascimento e seu *tempo* de vida. Ele planejou seus dias de vida antecipadamente, escolhendo o momento exato de seu nascimento e de sua morte. A Bíblia diz: “Antes mesmo de o meu corpo tomar forma humana Tu já havias planejado todos os dias da minha vida; cada um deles estava registrado no teu livro!” (Salmos 139.16, *BV*).

Deus também planejou o *lugar* em que você nasceria e onde viveria para o propósito dele. Sua etnia e nacionalidade não são mera casualidade: Deus não deixou nenhum detalhe ao acaso. Planejou tudo conforme o propósito *dele*. A Bíblia diz: “De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar” (Atos 17.26, *NVI*). Nada em sua vida é arbitrário — tudo tem um propósito.

Ainda mais surpreendente: Deus decidiu *como* você nasceria. Independentemente das circunstâncias de seu nascimento e de quem fossem seus pais, Deus tinha um plano ao criá-lo. E não importa como sejam seus pais: bons, ruins ou indiferentes. Ele sabia que esses dois indivíduos possuíam *exatamente* a constituição genética específica para criar  *você*  de acordo com o que ele tinha em mente. Eles tinham o DNA que Deus precisava para formá-lo.

Embora existam pais ilegítimos, não existem filhos ilegítimos. Mesmo que muitos filhos não tenham sido planejados pelos pais, não foram um imprevisto para Deus. O propósito dele levou em conta o erro humano e até mesmo o pecado.

Deus nunca faz nada acidentalmente e jamais comete erros. Ele tem um motivo para tudo que concebe. Todas as plantas e animais foram planejados por Deus, e cada pessoa foi idealizada com um propósito definido. O motivo de Deus tê-lo criado foi o amor que ele tem. A Bíblia diz: “Muito antes que ele estabelecesse os fundamentos da terra, ele já pensava em nós e nos escolheu como alvo do seu amor, para nos fazer completos e santos \_\_\_\_\_ por meio desse amor” (Efésios 1.4a, *AM*).

O Senhor já pensava em você *antes* \_\_\_\_\_ de criar o mundo. Na verdade, você foi o motivo de Deus tê-lo criado! Ele projetou \_\_\_\_\_ o meio ambiente deste planeta para que pudéssemos viver nele. Somos a razão de seu amor e o que há de mais precioso em toda a criação. A Bíblia diz: “Deus decidiu nos dar a vida pela palavra da verdade, a fim de que fôssemos como primícias de suas criaturas [...]” (Tiago 1.18, *NCV*). Isso demonstra quanto Deus o ama e o aprecia!

*Muito antes de ser concebido por seus pais, você foi concebido na mente de Deus.*

O Senhor não age de forma aleatória: ele planeja tudo com extrema precisão. Quanto mais os físicos, biólogos e outros cientistas aprendem sobre o Universo, mais percebemos quanto ele é singularmente adequado à nossa existência — feito sob medida com as *exatas* especificações que tornam possível a vida humana.

O dr. Michael Denton, especialista em genética molecular humana da Universidade de Otago, Nova Zelândia, conclui:

Todas as evidências disponíveis nas ciências biológicas sustentam a teoria básica [...] de que o Universo foi especialmente criado em sua totalidade tendo a vida e a humanidade como principal objetivo e propósito; um todo no qual todas as partes da realidade têm seu significado e explicação nesse fato fundamental.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Nature's Destiny: How the Laws of Biology Reveal Purpose in the Universe* (New York: Free Press, 1998), p. 389.

A Bíblia fez a mesma constatação milhares de anos antes: “Deus formou a Terra [...]. Ele não a criou para ser vazia, mas a formou para ser habitada” (Isaías 45.18, *GWT*).

Por que Deus fez tudo isso? Por que o incômodo de criar o Universo para nós? Porque ele é um Deus de amor. Esse tipo de amor é difícil de compreender em sua profundidade, mas é essencialmente confiável. Você foi criado para ser um alvo especial do amor de Deus! Ele o fez para poder amá-lo. É sobre essa verdade que você precisa edificar sua vida.

**Dia 2**  
**Você não é**  
**um acidente**

A Bíblia diz que “Deus é amor” (v.1 João 4.8). Ela não diz que Deus *tem* amor. Ele *é* amor! Amor é a essência do caráter do Pai. Há perfeito amor na interação da Trindade, então Deus não *precisava* criar você. Ele não estava só, mas desejou criá-lo para expressar seu amor. Deus diz: “Eu os tenho sustentado desde que foram concebidos e carregado desde o nascimento. Mesmo na velhice, quando seus cabelos se tornarem grisalhos, estarei cuidando de vocês. Eu os fiz e cuidarei de vocês” (Isaías 46.3,4, *NCF*).

Se não houvesse Deus, seríamos todos “acidentes”, causados por algum evento cósmico aleatório. Você poderia parar de ler este livro, pois a vida não teria nenhum propósito, significado ou importância. Não haveria certo nem errado, e nenhuma esperança seria alimentada para além de nossos breves anos neste mundo.

Mas *há* um Deus que o fez, e por uma razão. Assim, sua vida tem significado profundo! Descobrimos esse significado e o propósito divino *somente* quando tomamos Deus como ponto de referência de nossa vida. Uma paráfrase de Romanos 12.3b diz: “O único modo de nos entendermos é pelo que Deus é e pelo que ele faz por nós, não pelo que somos e fazemos por ele” (*AM*). Vemos essa verdade expressa neste poema de Russell Kelfer:

Você é quem é por uma razão.  
Parte de um plano inescrutável.  
Preciosa, original e perfeita criação,  
denominada homem ou mulher de Deus, notável.

Sua aparência tem uma razão.  
Nosso Deus não se enganou.  
Ele o teceu ainda no ventre em perfeita composição,  
é o fruto *exato* do que determinou.

Seus pais foram por ele escolhidos,  
e, não obstante sua impressão,  
eles cumprem os planos para os quais foram criados  
e recebem do Senhor aprovação.

O trauma que você enfrentou não foi fácil, não.  
E Deus lamentou sua dor.  
Mas foi isso permitido para dar forma ao seu coração,  
para que semelhante ao dele se tornasse.

Você é quem é por uma razão.  
E pelo cajado do Mestre vem sendo formado.  
Você é quem é, amado,  
Porque há um Deus — eis a razão!<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Usado com autorização [tradução livre].

---

**DIA 2**

**Pensando sobre meu propósito de vida**

TEMA PARA REFLEXÃO: Não sou um acidente.

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR: “Eu sou seu Criador. Você estava sob meus cuidados mesmo antes de nascer” (Isaías 44.2, *CEV*).

PERGUNTA PARA MEDITAR: Sei que Deus me criou de forma singular. Que áreas de minha personalidade, formação e aparência física tenho tido dificuldade em aceitar?





## O que dirige sua vida?

*Percebi que o que faz os homens correrem atrás  
do sucesso é a inveja!*

Eclesiastes 4.4, BV

*O homem sem propósitos é como  
um barco sem leme —  
um vira-lata, um nada, um ninguém.*

Thomas Carlyle



<http://goo.gl/iUN2>

A VIDA DE TODO INDIVÍDUO É DIRIGIDA POR ALGO.

A maioria dos dicionários define o verbo “dirigir” como “guiar, controlar, direcionar”. Se você está dirigindo um carro, batendo um prego ou chutando uma bola, estará naquele momento guiando, controlando e direcionando. Que força motriz dirige sua vida?

Neste exato momento, é possível que um problema, uma urgência ou o fim de um prazo determinado estejam dirigindo você. É possível que uma lembrança dolorosa, um temor ou uma crença inconsciente também o estejam dirigindo. Centenas de circunstâncias, valores e emoções podem dirigir sua vida. Eis aqui cinco dos mais comuns.

**Muitos são dirigidos pela culpa.** Algumas pessoas passam a vida inteira fugindo do remorso e ocultando a vergonha. Dirigidas pela culpa, são manipuladas pelas lembranças. Permitem que o

passado controle o futuro e frequentemente punem a si mesmas, sabotando o próprio sucesso. Quando Caim pecou, sua culpa afastou-o da presença de Deus, que disse: “‘Você será um fugitivo errante pelo mundo’ ” (Gênesis 4.12b, *NVI*). Esse quadro descreve a maioria das pessoas hoje em dia: andar pela vida, sem propósito.

Somos produto de nosso passado, mas não precisamos ser prisioneiros dele. O propósito de Deus não é restringido por nosso passado. Ele tornou um assassino chamado Moisés num líder, e um covarde chamado Gideão num corajoso herói. E também pode fazer coisas maravilhosas com o restante de sua vida. Deus é especialista em dar às pessoas um novo começo. A Bíblia diz: “Como é feliz o homem que tem suas desobediências perdoadas e seus pecados cobertos!” (Salmos 32.1, *BV*).

### **Muitos são dirigidos pelo ressentimento e pela raiva.**

Algumas pessoas apegam-se a mágoas, sem jamais superá-las. Em vez de aliviar a dor por meio do perdão, revivem-na continuamente em pensamento. Quando dirigidas pelo ressentimento, “calam-se” e interiorizam a raiva, enquanto outras “se irritam” e agridem outros. Ambas as reações são nocivas e inúteis.

O ressentimento sempre machuca mais o ofendido que a pessoa que o ofendeu. Enquanto o ofensor provavelmente já esqueceu o insulto e seguiu em frente, você continua angustiado em sua dor, perpetuando o que aconteceu.

Ouçá: aqueles que o magoaram no passado não poderão continuar a feri-lo, *a menos que* você se agarre à dor por meio do ressentimento. O que passou passou! Nada pode mudar o passado. Você apenas se machuca com a amargura. Para seu próprio bem, aprenda com o passado e o mande para bem longe. A Bíblia diz: “Ficar desgostoso e amargurado é loucura, é falta de juízo, que leva à morte” (Jó 5.2, *NTLH*).

**Muitos são dirigidos pelo medo.** Seus temores provavelmente resultam de experiências traumáticas e de expectativas fantasiosas, do crescimento num lar extremamente severo ou mesmo de predisposição genética. Independentemente do que tenha causado tal situação, pessoas dirigidas pelo medo com frequência perdem grandes oportunidades por terem medo de correr riscos. Em vez disso, comportam-se de maneira cautelosa, evitando arriscar-se e tentando manter o *status quo*.

O medo é o encarceramento voluntário, que o impedirá de se tornar no que Deus pretende que você seja. Você deve agir contra isso, com as armas da fé e do amor. A Bíblia diz: “No amor, não há espaço para o medo. O amor amadurecido expulsa o medo. Considerando que o medo causa uma vida vacilante e cheia de temores — medo da morte, medo do julgamento —, podemos dizer que quem tem medo não está completamente aperfeiçoado no amor” (1 João 4.18, *AM*).

**Muitos são dirigidos pelo materialismo.** O desejo de adquirir é o único objetivo na vida de algumas pessoas. O impulso de sempre querer mais se baseia na concepção equivocada de que possuir mais me tornará mais feliz, mais importante e mais protegido. Contudo são três expectativas falsas. Os bens materiais trazem felicidade apenas *temporária*. A situação de constante tranquilidade acaba gerando o tédio, e então passamos a desejar novidades, coisas maiores e melhores.

Também é um mito a concepção de que, quanto mais bens adquirir, mais importante serei. Autoestima e riquezas materiais não são sinônimos. Nosso valor não é determinado por nossas posses, e Deus deixa claro que as *coisas* mais valiosas da vida não são os bens materiais!

O mito mais comum a respeito do dinheiro é o de que, quanto mais dinheiro se tem, mais protegido se está. Isso não é verdade. Riquezas podem ser perdidas num piscar de olhos, por uma quantidade

considerável de fatores que fogem do nosso controle. A verdadeira segurança só pode ser encontrada naquilo que jamais poderá ser tomado de você — seu relacionamento com Deus.

**Muitos são dirigidos pela necessidade de aprovação.**

Algumas pessoas permitem que expectativas alheias — de pais, cônjuge, filhos, professores ou amigos — controlem sua vida. Muitos adultos ainda tentam ganhar a aprovação de pais que nunca estão satisfeitos. Outros são dirigidos pela pressão social do grupo a que pertencem, sempre preocupados com o que os outros podem pensar. Infelizmente, os que seguem a multidão quase sempre acabam perdidos nela.

Não conheço todas as chaves do sucesso, mas uma chave para o fracasso é tentar satisfazer a todos. Ser controlado pela opinião dos outros é uma forma segura de jamais atingir os propósitos de Deus para sua vida. Jesus disse: “‘Ninguém pode servir a dois senhores’ ” (Mateus 6.24, *NVI*).

Outras influências ainda podem dirigir sua vida, mas todas levam ao mesmo impasse: potencial não aproveitado, estresse desnecessário e uma vida não realizada.

---

*Nada é mais importante que conhecer os propósitos de Deus para sua vida, e nada pode compensar o prejuízo de não os conhecer.*

---

Esta jornada de 40 dias mostrará como ter uma vida *dirigida por propósitos* — uma vida guiada, controlada e direcionada pelos propósitos de Deus. Nada é mais importante que conhecer os propósitos de Deus para

sua vida, e nada pode compensar o prejuízo de não os conhecer: nem o sucesso, nem as riquezas, nem a fama, nem os prazeres. Sem um propósito, a vida não passa de movimento sem sentido, uma atividade sem direção ou uma série de acontecimentos sem motivo. Sem um propósito, a vida é banal, mesquinha e inútil.

## As vantagens de uma vida dirigida por propósitos

Há cinco grandes vantagens em se viver uma vida com propósitos:

**Conhecer o propósito de sua vida faz com que ela tenha sentido.** Fomos feitos para alcançar algum significado na vida, por isso tantas pessoas recorrem a métodos questionáveis, como a astrologia e a psicologia, para descobri-lo. Quando a vida faz sentido, você pode suportar quase tudo, do contrário, ela se tornará insuportável.

Um jovem na casa dos 20 anos escreveu: “Sinto-me um fracassado, pois luto para me tornar algo que nem ao menos sei o quê. Tudo que sei fazer é sobreviver. Se um dia eu descobrir meu propósito, aí, sim, começarei a viver”.

Sem Deus, a vida não tem propósito; sem um propósito, a vida não faz sentido. Sem um sentido, a vida não tem relevância nem esperança. Na Bíblia, diversas pessoas expressaram sua falta de esperança. Isaías queixou-se: “Tenho me afadigado sem qualquer propósito; tenho gastado minha força em vão e para nada” (Isaías 49.4a, *NVI*) Jó disse: “Meus dias são vazios e sem esperança” (Jó 7.6, *BV*); e: “Detesto a vida; não quero mais viver. Deixa-me em paz, pois a minha vida não vale nada” (Jó 7.16, *NLH*). A maior de todas as tragédias não é a morte, mas a falta de propósitos na vida.

A esperança é tão essencial para a vida quanto o ar e a água. É preciso esperança para lutar. O dr. Bernie Siegel descobriu que podia prever qual dos pacientes com câncer apresentaria melhoras, ao perguntar: “Você quer viver até os cem anos de idade?”. Os que tinham profunda noção de propósito de vida respondiam que sim, e eram aqueles com maiores probabilidades de sobrevivência. A esperança é resultado de se ter um propósito.

Se você tem se sentido sem esperança, não desista! Mudanças maravilhosas acontecerão em sua vida quando você começar a viver com propósitos. Deus diz: “‘Sei os planos que tenho para vocês [...] planos para o bem; não para lhes causar aflição; eu lhes darei esperança e um futuro promissor’” (Jeremias 29.11, *NCV*). Talvez você esteja com a sensação de estar enfrentando um problema insolúvel, mas a Bíblia diz: “Deus [...] é capaz de fazer muito mais do que nós jamais ousaríamos pedir ou mesmo imaginar, infinitamente além de nossas mais sublimes orações, anseios, pensamentos ou esperanças” (Efésios 3.20, *BI*).

**Conhecer seu propósito simplifica a vida.** Ele define o que você faz e o que não faz. O propósito é o padrão pelo qual você avalia suas ações, para saber as que são essenciais e as que não são. Basta perguntar: “Essa ação me ajudará a cumprir o propósito de Deus para minha vida?”.

Sem um propósito claro, ficamos sem alicerce para fundamentar as decisões, dividir o tempo e empregar os recursos. A tendência será tomar decisões com base nas circunstâncias, nas pressões do momento ou nas variações de humor. Quem não conhece seu propósito exagera nas atividades, e *isso* causa estresse, fadiga e conflitos.

É impossível fazer tudo que as pessoas querem que você faça. Seu tempo é suficiente apenas para fazer a vontade de Deus. Se não consegue realizá-la por completo, significa que está tentando fazer mais do que Deus pretendia que fizesse (ou possivelmente está assistindo muito a programas de televisão). Uma vida dirigida por propósito conduz-nos a um estilo de vida mais simples e a uma agenda mais saudável. A Bíblia diz: “A vida presunçosa e cheia de pompa é uma vida vazia, mas a vida simples e sincera é uma vida plena” (Provérbios 13.7, *AM*). Isso também leva à paz de espírito: “Tu, ó Senhor, dás paz e prosperidade às pessoas que têm uma fé firme, às pessoas que confiam em ti” (Isaías 26.3, *NTLH*).

### **Conhecer seu propósito ajuda a estabelecer prioridades.**

Isso faz com que esforços e energias se concentrem no que é importante. Você se torna eficiente ao ser seletivo.

Faz parte da natureza humana distrair-se com assuntos de menor importância. Fazemos de nossa vida um jogo. Henry David Thoreau observou que as pessoas vivem num “desespero silencioso”, mas hoje uma melhor descrição seria “distração sem objetivos”. Muitas pessoas são como giroscópios, rodopiando num ritmo frenético sem jamais chegar a lugar nenhum.

**Dia 3**  
**O que dirige**  
**sua vida?**

Sem um propósito definido, você ficará mudando de rumo, de emprego, de relacionamentos e de igreja, na esperança de que cada mudança seja definitiva ou preencha o vazio em seu coração. Você pensa: “Talvez seja diferente desta vez”, mas isso não resolve o verdadeiro problema, que é falta de foco e de propósito.

A Bíblia diz: “Não se descuidem. Tentem entender o que o Senhor quer de vocês” (Efésios 5.17, *AM*).

A capacidade de concentração pode ser verificada na luz. A luz difusa tem impacto e energia reduzidos, mas você pode concentrar o foco. Com uma lente de aumento, os raios do sol podem ser concentrados a ponto de atear fogo à grama ou a um pedaço de papel. Quando a convergência da luz é maior, como o raio laser, ela pode até cortar o aço.

Não há nada tão poderoso quanto uma vida direcionada, isto é, vivida com um propósito. Os homens e as mulheres que mais influenciaram a história estavam concentrados numa direção. O apóstolo Paulo, por exemplo, difundiu o cristianismo no Império Romano praticamente sozinho. Seu segredo era uma vida direcionada. Ele disse: “Estou concentrando minhas energias unicamente nisto: esquecer o que já passou e avançar para o que está à minha frente” (Filipenses 3.13, *NLT*).

Se você quer que sua vida cause impacto, dê-lhe uma *direção*! Pare de andar em círculos! Pare de tentar fazer de tudo! Faça menos. Elimine até mesmo as boas atividades, concentrando-se apenas no que for mais importante. Jamais confunda atividade com produtividade. Você pode estar ocupado sem ter um propósito, mas para quê? Paulo disse: “Assim, os interessados em tudo que Deus tem para nós devem se manter focados no alvo” (Filipenses 3.15, *AM*).

**Conhecer seu propósito traz motivação.** O propósito sempre produz entusiasmo. Nada mais estimulante que um propósito claro. No entanto, a paixão se esvai quando falta propósito. Até mesmo levantar-se da cama se torna um fardo. Normalmente, é o trabalho sem sentido que nos esgota, consome nossa força e nos rouba o prazer; não o excesso de trabalho.

George Bernard Shaw escreveu:

Esta é a verdadeira alegria da vida: ser usado para um propósito reconhecido por você mesmo como grandioso. Ser uma força da natureza, em vez de um amontoado inconstante e egoísta de ressentimentos e lamentações, sempre reclamando que o mundo não se esforça para torná-lo feliz.

**Conhecer seu propósito irá prepará-lo para a eternidade.** Muita gente passa a vida tentando criar um legado. Tais pessoas querem ser lembradas depois que partirem. Entretanto, o que em última análise mais importa não é o que os outros dizem sobre sua vida, mas o que *Deus* diz. O que as pessoas não percebem é que todas as realizações acabam sendo superadas, recordes são quebrados, reputações não subsistem e homenagens são esquecidas. Na faculdade, a meta de James Dobson era ser o campeão de tênis da instituição. Ele se sentiu orgulhoso quando viu sua taça exposta num local de destaque na sala de troféus da faculdade. Anos mais tarde, alguém lhe enviou o troféu pelo correio. Eles o haviam achado numa lata de lixo durante uma reforma na escola. James disse: “Um dia, todos os seus troféus serão jogados no lixo por alguém!”.

Viver para criar um legado é um objetivo sem perspectiva. Uma utilização mais sábia do tempo é construir um legado *eterno*. Você não foi posto neste mundo para ser lembrado. Você foi colocado aqui a fim de se preparar para a eternidade.

Chegará o dia em que você estará diante de Deus, e ele fará uma auditoria em sua vida — um exame final, antes que você ingresse na eternidade. A Bíblia diz: “Lembrem-se: cada um de nós comparecerá diante do tribunal de Deus [...]. Sim, cada um de nós terá de prestar contas de si mesmo a Deus” (Romanos 14.10b,12, *NLT*). Felizmente, Deus quer que passemos no teste, por isso nos deu as perguntas antecipadamente. Pela Bíblia, entendemos que Deus nos fará duas perguntas fundamentais:

Primeira: “O que você fez com meu Filho, Jesus Cristo?”. Deus não irá perguntar sobre sua formação religiosa ou visão doutrinária. O único ponto importante será: “Você aceitou o que Jesus fez por você, aprendeu a amá-lo e a confiar nele?”. Jesus disse: “ ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim’ ” (João 14.6, *NVI*).

---

*Se você quer que sua vida cause impacto, dê-lhe uma direção!*

---

Segunda: “O que você fez com o que eu lhe dei?”. Isto é, o que você fez com sua vida — dádivas, talentos, oportunidades, energia, relacionamentos e recursos, enfim tudo o que Deus deu a você? Gastou-os com você mesmo ou fez uso deles para os propósitos que Deus tinha para você?

Prepará-lo para essas duas perguntas é o objetivo deste livro. A primeira irá determinar *onde* você passará a eternidade. A segunda determinará *o que você fará* na eternidade. Ao terminar este livro, você estará pronto para responder a essas duas perguntas.

---

**DIA 3**

**Pensando sobre meu propósito de vida**

**TEMA PARA REFLEXÃO:** Viver com um propósito é o caminho para a paz.

**VERSÍCULO PARA MEMORIZAR:** “Tu, ó Senhor, dás paz e prosperidade às pessoas que têm uma fé firme, às pessoas que confiam em ti” (Isaías 26.3, *NTLH*).

**PERGUNTA PARA MEDITAR:** Na opinião de minha família e de meus amigos o que dirige a minha vida? E qual eu desejo que seja?





DIA 4

## Criado para ser eterno

*Deus tem [...] cultivado a eternidade no  
coração humano.*

*Eclesiastes 3.11, NLT*

*Deus certamente não teria criado um ser  
como o homem para que este existisse  
somente por um dia! Não, não!  
O homem foi feito para a imortalidade.*

*Abraham Lincoln*



<http://goo.gl/mxs6B>

ESTA VIDA NÃO É TUDO QUE TEMOS.

A vida é apenas um ensaio geral, antes da verdadeira produção. Você passará muito mais tempo do outro lado — *na eternidade*. Este mundo é um lugar de preparação, a pré-escola, um exame prático para a vida na eternidade. É o treinamento coletivo que ocorre antes do jogo, a volta de aquecimento antes do início da corrida. Esta vida é uma preparação para a próxima.

Você viverá no máximo cem anos, mas existirá para sempre na eternidade. Seu tempo aqui é, como disse Thomas Browne, “apenas um parêntese na eternidade”.<sup>1</sup> Você foi feito para ser eterno.

A Bíblia diz: “Deus tem [...] cultivado a eternidade no coração humano” (Eclesiastes 3.11, *NLT*). Você tem um instinto inato que anseia pela imortalidade. Isso ocorre porque Deus o destinou, seguindo sua imagem, para viver eternamente. Embora saibamos que

---

<sup>1</sup> *Works*, v. 3, p. 143.

com o tempo todos morreremos, a morte parece sempre anormal e injusta. A razão de sentirmos que deveríamos viver para sempre é que Deus condicionou nossa mente com esse desejo!

Um dia, nosso coração irá parar de bater. Então será o fim do nosso corpo e do nosso tempo no mundo, mas não será o fim. O corpo terreno é apenas uma residência temporária do espírito. A Bíblia chama nosso corpo terreno de “temporária habitação”, mas refere-se ao nosso futuro corpo como “casa”. A Bíblia diz: “De fato, nós sabemos que, quando for destruída esta barraca em que vivemos, que é o nosso corpo aqui na terra, Deus nos dará, para morarmos nela, uma casa no céu. Essa casa não foi feita por mãos humanas; foi Deus quem a fez, e ela durará para sempre” (2Coríntios 5.1, *NTLH*).

Se a vida aqui oferece muitas opções, a eternidade nos concede apenas duas: céu ou inferno. Seu relacionamento com Deus aqui determinará seu relacionamento com ele na eternidade. Se aprender a amar a Jesus, o Filho de Deus, e a confiar nele, você será convidado a passar a eternidade com ele. Entretanto, se desprezar o amor, o perdão e a salvação que ele oferece, você passará a eternidade separado de Deus.

C. S. Lewis disse: “Existem apenas dois tipos de pessoas: as que dizem a Deus ‘Seja feita a Tua vontade’; e aquelas a quem Deus diz: ‘Seja feita a *sua* vontade’ ”.<sup>2</sup> Tragicamente, muitos terão de suportar a eter-

---

*Esta vida é uma preparação para a próxima.*

---

nidade sem Deus, pois escolheram viver sem ele neste mundo.

Quando você compreender plenamente que na vida há muito mais que apenas o aqui e agora e perceber que a vida é apenas uma preparação para a eternidade, começará a viver de forma diferente — passará a *viver à luz da eternidade* e a lidar com cada relacionamento,

<sup>2</sup> *O grande abismo* (São Paulo: Vida, 2006), p. 88.

tarefa ou circunstância de uma perspectiva nova. Subitamente, muitas atividades, metas e até mesmo problemas que pareciam importantes vão se tornar banais, insignificantes, indignos de sua atenção. Quanto mais próximo você viver de Deus, mais as outras coisas vão lhe parecer insignificantes.

À luz da eternidade, os valores mudam. Você utiliza mais sabiamente o dinheiro e o tempo e passa a dar maior valor à sua personalidade e aos seus relacionamentos, em vez de valorizar fama, riqueza, realizações ou mesmo prazeres. As prioridades são reordenadas. Manter-se em dia com as tendências, modismos e valores populares já não é tão importante. Paulo disse: “Antigamente eu pensava que todas essas coisas eram muito importantes, mas agora as considero sem valor algum, por causa do que Cristo fez” (Filipenses 3.7, *NLT*).

Se todo o seu tempo aqui fosse para ser dedicado unicamente a esta vida, eu sugeriria que começasse a viver agora mesmo. Você poderia deixar de ser bom ou ético e não teria de se preocupar com as consequências de suas ações. Poderia dedicar-se a uma existência inteiramente egocêntrica, pois seus atos não teriam implicações de longo prazo. Mas — *e isto faz toda a diferença* — a morte não é o fim: ela é tão somente a transição para a eternidade. Por isso, existem consequências *eternas* para tudo o que você faz aqui. Cada ato de nossa vida faz soar um acorde na eternidade.

O aspecto mais prejudicial da vida contemporânea é o raciocínio no curto prazo. Para tirar o máximo da vida, você deve ter sempre em mente a visão da eternidade e, no coração, o valor que ela representa. Há muito mais na vida que apenas o aqui e agora! O que vemos hoje é apenas a ponta do *iceberg*. A eternidade é tudo o que você não vê sob a superfície.

**Dia 4**  
**Criado para**  
**ser eterno**

Como será a eternidade com Deus? Francamente, nosso cérebro não é capaz de compreender a maravilha e a grandiosidade do céu. Seria como explicar a Internet para uma formiga. É inútil! Não foram inventadas palavras que possam expressar a experiência da eternidade. A Bíblia diz: “Este é o significado das Escrituras que dizem que nenhum mero homem jamais viu, ouviu, nem mesmo imaginou, que coisas maravilhosas Deus preparou para aqueles que amam ao Senhor” (1Coríntios 2.9, *BV*).

Entretanto, Deus nos dá vislumbres da eternidade em sua Palavra. Sabemos que, neste exato momento, Deus está preparando um lar eterno para nós. No céu, seremos reunidos com os fiéis amados, libertos de toda dor e sofrimento, recompensados por nossa fidelidade neste mundo e designados para um trabalho que apreciaremos realizar. *Não* ficaremos recostados nas nuvens, com auréolas, tocando harpa! Desfrutaremos da contínua companhia de Deus, e ele se deleitará conosco para todo o sempre. Um dia, Jesus dirá: “Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que foi preparado para vocês desde a criação do mundo’ ” (Mateus 25.34, *NVI*).

C. S. Lewis expressa o conceito de eternidade na última página de *As crônicas de Nárnia*, uma série de histórias infantis que formam uma coletânea:

Para nós, este é o fim de todas as histórias [...]. Para eles, porém, este foi apenas o começo da verdadeira história. Toda a vida deles neste mundo e todas as suas aventuras [...] haviam sido apenas a capa e a primeira página do livro. Agora, finalmente, estavam começando o Capítulo Um da Grande História que ninguém, na terra, jamais leu: a história que continua eternamente e na qual cada capítulo é muito melhor do que o anterior.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> A última batalha, in: *As crônicas de Nárnia* (São Paulo: Martins Fontes, 2002), p. 736.

Deus tem um propósito para sua vida na Terra, mas que não termina aqui. O plano envolve muito mais que as poucas décadas que você passará neste planeta. É mais que “a oportunidade de toda uma vida”: Deus lhe oferece uma oportunidade para além de toda uma vida. A Bíblia diz: “O que o Senhor planeja dura para sempre, as suas decisões permanecem eternamente” (Salmos 33.11, *NTLH*).

---

*À luz da eternidade,  
os valores mudam.*

---

O único momento em que as pessoas pensam a respeito da eternidade é nos enterros, e mesmo nessas ocasiões são pensamentos frequentemente carregados de sentimentalismo e superficiais, baseados na ignorância. Você pode achar que é mórbido pensar na morte, mas na verdade não é saudável viver negando-a, como se ela não fosse inevitável (v. Eclesiastes 7.2). Somente um tolo passaria pela vida despreparado para o que todos sabemos que acabará acontecendo. Você deve pensar *mais* a respeito da eternidade; não menos.

Assim como os nove meses que você passou no útero de sua mãe não tinham um fim em si, mas consistiam numa preparação para a vida, também a vida é uma preparação para o que vem a seguir. Se você mantém um relacionamento com Deus por meio de Jesus Cristo, não é preciso temer a morte. Ela é a porta para a eternidade. Será o último momento de seu tempo neste mundo, mas não será o fim. Em vez de ser o fim de sua vida, será o nascimento na vida eterna. A Bíblia diz: “Este mundo não é nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu” (Hebreus 13.14, *BV*).

Em comparação com a eternidade, nosso tempo aqui não passa de um piscar de olhos, mas as consequências durarão para sempre. As obras desta vida definem o destino da que está por vir. Devemos compreender “que cada instante que gastamos neste corpo terreno é tempo gasto longe do nosso lar eterno, no céu com Jesus” (2Coríntios 5.6, *BV*). Há alguns anos, uma frase popular encorajava as pessoas a

viver cada dia como “o primeiro dia do resto de sua vida”. Na verdade, seria mais sábio viver cada dia como se fosse o último. Matthew Henry, em seu *Commentary on the Whole Bible* [Comentário de toda a Bíblia] (1721), diz: “É necessário que o assunto de cada dia seja preparar-se para nosso último dia”.

---

DIA 4

**Pensando sobre meu propósito de vida**

**TEMA PARA REFLEXÃO:** Há muito mais na vida que apenas o aqui e agora.

**VERSÍCULO PARA MEMORIZAR:** “Este mundo está desaparecendo juntamente com tudo o que ele almeja. Mas, se você faz a vontade de Deus, viverá para sempre” (1 João 2.17, *NLT*).

**PERGUNTA PARA MEDITAR:** Já que fui feito para ser eterno, qual a única coisa que hoje devo parar de fazer e qual a única coisa que devo começar a fazer?





DIA 5

## Enxergando a vida do ponto de vista de Deus

*Que é a sua vida?*

Tiago 4.14b, NVI

*Nós não vemos as coisas como são,  
mas como nós somos.*

Anaïs Nin



<http://goo.gl/auWq0>

SUA VIDA É FORMADA COMO VOCÊ A ENXERGA.

Como você define sua vida determina seu destino. A perspectiva irá influenciar a maneira pela qual você investe o tempo, gasta o dinheiro, usa os talentos e valoriza os relacionamentos.

Uma das melhores maneiras de compreender as pessoas é perguntando-lhes: “Como você vê a vida?”. Dessa forma descobrirá que existem tantas respostas diferentes quanto existem pessoas. Já me disseram que a vida é um circo, um campo minado, uma montanha-russa, um quebra-cabeça, uma sinfonia, uma jornada e uma dança. As pessoas dizem: “A vida é um carrossel: às vezes você está em cima, às vezes embaixo, e algumas vezes você fica apenas dando voltas”; ou: “A vida é uma bicicleta de dez marchas, com engrenagens que nunca usamos”; ou: “A vida é um jogo de cartas: você tem de jogar com o que tem na mão”.

Se eu perguntasse como você imagina a vida, que imagem lhe viria à mente? Essa imagem é sua *metáfora de vida*. É assim que você a enxerga, consciente ou inconscientemente. É sua descrição de como funciona a vida e o que você espera dela. As pessoas frequentemente expressam suas metáforas da vida por meio de roupas, joias, carros, penteados, adesivos e até mesmo tatuagens.

Essa metáfora secreta da vida influencia sua vida mais do que você pode perceber. Ela determina esperanças, valores, relacionamentos, metas e prioridades. Por exemplo: se você pensa que a vida é uma festa, seu principal valor será se *divertir*. Se você vê a vida como uma corrida, certamente valorizará a *velocidade* e provavelmente viverá apressado a maior parte do tempo. Se você vê a vida como uma maratona, valorizará a *resistência*. Se você vê a vida como uma batalha ou um jogo, *vencer* será muito importante para você.

Qual sua visão da vida? Você pode estar fundamentando a vida numa metáfora defeituosa. Para cumprir os propósitos para os quais Deus o criou, será necessário desafiar a sabedoria popular e substituí-la por metáforas *bíblicas* da vida. A Bíblia diz: “Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus” (Romanos 12.2, *NTLH*).

A Bíblia oferece três metáforas que nos ensinam a visão que Deus tem da vida: a vida é um *teste*, é uma *incumbência* de confiança e é uma *atribuição temporária*. Essas ideias são os fundamentos da vida dirigida por propósitos. Estudaremos os dois primeiros neste capítulo e o terceiro no próximo.

**A vida na Terra é um teste.** Essa metáfora da vida é vista nas histórias relatadas em toda a Bíblia. Deus continuamente prova as pessoas quanto ao caráter, à fé, à obediência, ao amor, à honestidade e à lealdade. Palavras como “provações”, “tentações”, “refinar” e “testar” ocorrem mais de 200 vezes nas Escrituras. Deus provou Abraão ao lhe

pedir que oferecesse o filho Isaque. Deus provou Jacó, quando este precisou trabalhar sete anos extras para obter Raquel como esposa.

Adão e Eva foram reprovados no teste do jardim do Éden, e Davi falhou diversas vezes ao ser submetido à prova por Deus. Mas a Bíblia também nos dá muitos exemplos de pessoas que foram aprovadas em importantes provas, como José, Rute, Ester e Daniel.

Os testes tanto desenvolvem quanto manifestam o caráter da pessoa, e *toda* a vida é um teste. Você está *sempre* sendo testado. Deus constantemente observa sua reação às pessoas, aos problemas, ao sucesso, aos conflitos, às enfermidades, às decepções e até mesmo ao clima! Ele até observa a mais simples ação, como quando você abre uma porta para alguém, pega o lixo que foi jogado no chão ou quando é educado com um balconista ou uma garçonete.

Não conhecemos todos os testes que Deus irá aplicar, mas podemos prever alguns deles, baseados na Bíblia. Você será testado por grandes mudanças, promessas adiadas, problemas insolúveis, orações não respondidas, críticas injustas e até mesmo tragédias sem sentido. Em minha vida, percebo que Deus testa minha *fé* por meio de problemas; minha *esperança*, pelo modo de eu lidar com o que está em minhas mãos; meu *amor*, por meio das pessoas.

---

*Os testes tanto desenvolvem quanto manifestam o caráter da pessoa, e toda a vida é um teste.*

---

Um teste muito importante diz respeito à sua atitude quando você não consegue *sentir* a presença de Deus. Às vezes, Deus se retira intencionalmente, e não sentimos mais sua proximidade. Um rei chamado Ezequias passou por esse teste. A Bíblia diz: “Deus desamparou Ezequias, para prová-lo e para saber o que realmente havia em seu coração” (2Crônicas 32.31b, *NLT*). Ezequias desfrutava íntima comunhão com Deus, mas num momento crucial de sua vida o Senhor o

deixou só, a fim de testar seu caráter, revelar uma fraqueza e prepará-lo para uma responsabilidade maior.

**Dia 5**  
**Enxergando a vida**  
**do ponto de vista**  
**de Deus**

Quando você compreender que a vida é um teste, perceberá que *nada* é insignificante em sua existência. Mesmo o menor incidente é relevante para o desenvolvimento do caráter. *Cada dia é importante, e cada segundo é uma crescente oportunidade para aperfeiçoar o caráter, para demonstrar amor ou para depender de Deus. Alguns testes parecem pesados demais, enquanto outros não são sequer perceptíveis, mas todos têm implicações eternas.*

A boa notícia é que Deus quer que você seja aprovado nos testes da vida, por isso jamais permitirá que você enfrente testes maiores que a graça que ele lhe concedeu para lidar com eles. A Bíblia diz: “Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela” (1Coríntios 10.13, *NTLH*).

Toda vez que você é aprovado num teste, Deus toma conhecimento e faz planos para recompensá-lo na eternidade. Tiago diz: “Felizes são aqueles que perseveram quando são testados. Depois de serem aprovados, receberão a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam” (Tiago 1.12, *GWT*).

**A vida na Terra é um cargo de confiança — um ato de fé.** Essa é a segunda metáfora bíblica da vida. Nosso tempo neste mundo, bem como a energia, a inteligência, as oportunidades, os relacionamentos e os recursos são dádivas que Deus nos confiou para cuidarmos e administrarmos. Somos administradores de tudo quanto Deus nos dá. Esse conceito começa com o reconhecimento de que Deus é o dono de tudo e de todos. A Bíblia diz: “Ao Senhor Deus

pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele” (Salmos 24.1, *NTLH*).

De fato, jamais *possuímos* realmente coisa alguma durante nosso breve período de vida. Deus apenas nos *empresta* a Terra enquanto estamos aqui. Ela já era propriedade de Deus antes que você chegasse, e ele irá emprestá-la a outra pessoa depois que você morrer. Tudo o que você pode fazer é desfrutá-la algum tempo.

Quando Deus criou Adão e Eva, confiou a eles o cuidado de sua criação e nomeou-os administradores de sua propriedade. A Bíblia diz: “[Deus] os abençoou, dizendo: — Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão” (Gênesis 1.28, *NTLH*).

A primeira tarefa que Deus deu aos humanos foi administrar e cuidar das “coisas” dele. Dessa função, o homem jamais foi exonerado. E é parte de nosso propósito atualmente. Tudo que desfrutamos deve ser tratado como uma responsabilidade que Deus nos pôs nas mãos. A Bíblia diz: “Vocês têm alguma coisa que não tenha sido dada por Deus? E se tudo o que vocês têm vem de Deus, por que vocês se vangloriam como se tivessem realizado alguma coisa por si próprios?” (1Coríntios 4.7b, *NLT*).

Há alguns anos, um casal permitiu que minha esposa e eu, em nossas férias, usássemos sua bela casa de frente para uma praia no Havaí. Era um conforto com o qual não podíamos arcar, e aproveitamos muitíssimo. Eles nos disseram: “Usem-na como se pertencesse a vocês”. E foi o que fizemos! Nadamos na piscina, comemos a comida da geladeira, usamos as toalhas de banho e os pratos e até nos divertimos pulando nas camas! Mas sabíamos durante todo o tempo que a casa não era *realmente* nossa. Por isso, tomamos um cuidado especial com tudo. Aproveitamos os benefícios que ela nos oferecia, sabendo, porém, que não éramos proprietários dela.

Nossos valores culturais dizem: “Se você não é o dono, não terá cuidado”. Mas os cristãos vivem por um padrão mais elevado: “Visto que Deus é o dono, devo cuidar da melhor forma possível”. A Bíblia diz: “Os que recebem algo de valor em confiança devem demonstrar que são dignos de tal confiança” (1Coríntios 4.2, *NCF*). Jesus frequentemente se referia à vida como um cargo de confiança e contou muitas histórias para ilustrar essa responsabilidade perante Deus. Na parábola dos talentos (v. Mateus 25.14-30), um homem de negócios confiou sua riqueza ao cuidado dos servos enquanto estava fora. Quando retornou, avaliou a responsabilidade de cada servo e recompensou a cada um adequadamente. O senhor daqueles servos disse: “ ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’ ” (Mateus 25.21, *NVI*).

Ao final de sua vida, você será avaliado e recompensado conforme seu desempenho ao lidar com o que Deus lhe confiou. Isso significa que *tudo* que você faz, mesmo uma simples tarefa diária, tem implicações eternas. Se você trata tudo como *cargo de confiança*, Deus promete três recompensas na eternidade. Primeira: você receberá o *reconhecimento* de Deus. Ele dirá: “Muito bem! Bom trabalho!”. Segunda: você receberá uma *promoção* e uma responsabilidade maior na eternidade: “Eu o porei a cargo de muitas coisas”. Terceira: você será honrado em uma *comemoração*: “Venha e participe da alegria do seu Senhor”.

A maioria das pessoas não percebe que o dinheiro é tanto um *teste* quanto um *cargo de confiança* designado por Deus, que usa a área financeira para nos ensinar a confiar nele. E, para muitos, o dinheiro é o maior de todos os testes. Deus observa como usamos o dinheiro para avaliar se somos confiáveis. A Bíblia diz: “Se vocês forem indignos de confiança em relação às riquezas deste mundo, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas celestiais?” (Lucas 16.11, *NLT*).

Essa é uma verdade fundamental. Deus diz que há um relacionamento direto entre a forma de eu utilizar meu dinheiro e a qualidade de minha vida espiritual.

O modo de eu administrar meu dinheiro (“riquezas deste mundo”) determina quanto Deus pode

---

*Quanto mais Deus lhe dá,  
mais responsável ele espera  
que você seja.*

---

confiar a mim as bênçãos espirituais

(“riquezas verdadeiras”). Deixe-me perguntar: a forma de você administrar seu dinheiro está impedindo Deus de fazer mais em sua vida? Podem ser confiadas a você as riquezas espirituais?

Jesus disse: “ ‘A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido’ ” (Lucas 12.48b, *NVI*). A vida é um teste e um cargo de confiança, e, quanto mais Deus lhe dá, mais responsável ele espera que você seja.

---

## DIA 5

### **Pensando sobre meu propósito de vida**

**TEMA PARA REFLEXÃO:** A vida é um teste e um cargo de confiança.

**VERSÍCULO PARA MEMORIZAR:** “Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes” (Lucas 16.10a, *NLT*).

**PERGUNTA PARA MEDITAR:** O que me aconteceu recentemente que agora percebo ter sido um teste de Deus?  
Quais as tarefas mais importantes que Deus me confiou?



DIA 6



## A vida é uma atribuição temporária



<http://goo.gl/Zmr1f>

*Senhor, faze-me lembrar de quão breve será o meu tempo na terra. Faze-me lembrar de que os meus dias estão contados e que a minha vida é efêmera.*

Salmos 39.4, NLT

*Viverei poucos anos aqui na terra.*

Salmos 119.19, NTLH

### A VIDA TERRENA É UMA ATRIBUIÇÃO TEMPORÁRIA.

A Bíblia é cheia de metáforas referentes à natureza breve e transitória da vida terrena. A vida é descrita como “uma neblina”, “uma estreita passagem”, “um sopro” e “um fio de fumaça”. A Bíblia diz: “Nascemos ontem e [...] os nossos dias na terra passam como a sombra” (Jó 8.9, NLT).

Para aproveitar a vida da melhor maneira possível, você não pode se esquecer de duas verdades. Primeira: em comparação com a eternidade, a vida terrena é extremamente breve. Segunda: a Terra é apenas uma residência temporária. Você não ficará aqui muito tempo, então não fique muito apegado a este mundo. Peça a Deus para ajudá-lo a ver esta vida tal como ele a vê. Davi orou: “Então finalmente pedi a Deus:

‘Senhor, mostra-me o pouco tempo que me resta aqui. Mostra-me como a vida é curta e eu sou frágil’ ” (Salmos 39.4, *BV*).

A Bíblia compara várias vezes a vida terrena a uma habitação temporária em um país estrangeiro. Aqui não é seu lar permanente nem seu destino final. Você está só de passagem. A Bíblia usa termos como “forasteiro”, “peregrino”, “estrangeiro”, “estranho”, “visitante” e “viajante” para descrever nossa breve estada neste mundo. Davi disse: “Sou apenas um peregrino na terra” (Salmos 119.19, *NTLH*). E Pedro explicou: “Se vocês chamam a Deus de Pai, vivam como residentes temporários na terra” (1Pedro 1.17, *GWT*).

Muitas pessoas migraram de várias partes do mundo para trabalhar na Califórnia, onde moro, mas ainda são cidadãs de seu país de origem. É obrigatório que usem seu cartão de registro de visitantes (*green card*), que lhes permite trabalhar aqui, embora não sejam cidadãos americanos. Os cristãos devem carregar seu *green card espiritual*, para lembrar que sua cidadania é do céu. Deus quer que seus filhos vejam a vida de modo diferente de como a veem os não cristãos, pois estes “pensam somente nas coisas terrenas. Mas nós somos cidadãos do céu, onde vive nosso Senhor Jesus Cristo” (Filipenses 3.19,20; *NLT*). Os verdadeiros fiéis compreendem que há muito mais para viver além dos poucos anos que passamos aqui.

---

*Nossa identidade está  
no lar eterno, e nossa  
pátria é o céu.*

---

Nossa identidade está no lar eterno, e nossa pátria é o céu. Quando você assimilar essa verdade, deixará de se preocupar em “ter tudo na vida”. Deus é bastante categórico sobre o perigo de viver o *aqui e agora*, adotando valores, prioridades e estilos de vida terrenos. Ele chama “adultério espiritual” nosso flerte com as tentações deste mundo. A Bíblia diz: “Vocês estão tentando passar a perna em Deus. Se tudo que querem é benefício próprio e enganar os outros, acabarão inimigos de Deus” (Tiago 4.4, *AM*).

Imagine que você fosse convidado por seu país para atuar como embaixador em uma nação inimiga. Você provavelmente teria de aprender outra língua e adaptar-se a alguns costumes e diferenças culturais, a fim de ser cortês e cumprir sua missão. Na função de embaixador, você não teria como se isolar do inimigo. Visando cumprir sua missão, seria necessário manter contato e se relacionar com ele.

Suponhamos agora que você se sentisse tão à vontade nesse país que se apaixonasse por ele, preferindo-o à sua terra natal. Seu comprometimento e lealdade seriam alterados. Sua atuação como embaixador estaria prejudicada. Em vez de representar sua terra natal, você começaria a agir como o inimigo. Seria um traidor!

A Bíblia diz: “Somos embaixadores de Cristo” (2Coríntios 5.20, *NLT*). Lamentavelmente, muitos cristãos têm traído seu Rei e seu Reino. Ingenuamente, chegaram à conclusão de que, por viverem aqui, seu lar é aqui. Mas não é. A Bíblia é clara: “Amigos, este mundo não é a casa de vocês; por isso, não se sintam à vontade nele. Não deem espaço para o ego à custa da sua alma” (1Pedro 2.11, *AM*). Deus não quer que fiquemos apegados ao que está à nossa volta, porque é uma situação temporária. Já fomos avisados de que “os que têm contato frequente com as coisas deste mundo devem usá-las corretamente sem criar apego, pois este mundo e tudo que ele contém passarão” (1Coríntios 7.31, *NLT*).

Em comparação com outros séculos, a vida nunca foi tão fácil para grande parte do mundo ocidental. Somos, em larga escala, atraídos, entretidos e servidos. Com todas as fascinantes atrações, mídia futurista e experiências incomuns disponíveis hoje em dia, é fácil esquecer que a vida não consiste em perseguir a felicidade. Somente ao lembrarmos que a vida é um teste, um cargo de confiança e uma atribuição temporária é que o encanto que tais coisas exercem sobre nossa vida se desfará. Estamos nos preparando para algo ainda melhor. “As coisas que agora vemos estão aqui hoje, mas desaparecerão amanhã.

Mas as coisas que não vemos agora irão durar para sempre” (2Coríntios 4.18b, *AM*).

O fato de a Terra não ser nosso lar definitivo explica por que, como seguidores de Jesus, experimentamos dificuldades, aflições e rejeições neste mundo (v. João 15.18,19; 16.20,33). Isso também explica por que algumas promessas de Deus parecem não ter sido cumpridas, algumas orações parecem não ser respondidas e algumas situações parecem injustas. Esse não é o fim da história.

Para impedir que fiquemos muito apegados a isso tudo, Deus nos permite sentir um número relevante de descontentamentos e desgostos na vida — anseios que *já* serão satisfeitos deste lado da eternidade. Não somos completamente felizes porque não é para ser assim! A Terra não é nosso lar definitivo: fomos criados para algo muito melhor.

Um peixe nunca seria feliz vivendo em terra, porque foi feito para viver na água. Uma águia jamais estaria contente

se não lhe fosse permitido voar. Você nunca se sentirá plenamente satisfeito aqui, porque foi feito para algo mais. Você terá momentos felizes por aqui, mas nada comparado ao que Deus tem planejado para você.

A concepção de que a vida na Terra é apenas uma atribuição temporária irá alterar completamente seus valores. Valores eternos — não temporários — se tornarão fatores determinantes em suas decisões. Assim comenta C. S. Lewis: “Tudo o que não é eterno é eternamente inútil”.<sup>1</sup> A Bíblia diz: “Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno” (2Coríntios 4.18, *NVI*).

É um erro fatal presumir que a meta de Deus para sua vida é a prosperidade material ou a fama, como define o mundo. A vida em

---

*A Terra não é nosso lar definitivo: fomos criados para algo muito melhor.*

---

<sup>1</sup> *Cristianismo puro e simples*, tradução livre [N. do E.].

abundância não equivale a abundância *material*, e a fidelidade a Deus não garante sucesso na carreira ou mesmo no ministério. Jamais concentre seus esforços em satisfações temporárias (v. 1 Pedro 2.11).

**Dia 6**

**A vida é uma atribuição temporária**

Paulo foi fiel e mesmo assim acabou na prisão. João Batista foi fiel, mas foi decapitado. Milhões de fiéis foram martirizados, perderam tudo que possuíam e chegaram ao fim da vida sem nada nas mãos. *Mas o fim da vida não é o fim de tudo!*

Aos olhos de Deus, os maiores heróis da fé não são os que alcançaram prosperidade, fama e poder nesta vida, e sim os que a trataram como uma atribuição temporária e serviram fielmente, aguardando a recompensa que lhes foi prometida para a eternidade. Eis o que a Bíblia diz sobre a Galeria dos Heróis da Fé, honrados por Deus:

Todos esses morreram na fé. Não receberam as coisas que Deus prometera a seu povo, mas as enxergaram no futuro e ficaram alegres. Eles diziam que eram visitantes e estrangeiros na terra [...] estavam esperando uma pátria melhor — uma pátria celestial. Deus, portanto, não se envergonha de ser chamado o Deus deles, visto que lhes preparou uma cidade (Hebreus 11.13,16, NCV).

Seu tempo neste mundo não é toda a história de sua vida. Você tem de esperar chegar ao céu para conhecer os outros capítulos. É preciso ter fé para viver neste mundo como estrangeiro.

É bem conhecida a antiga história do missionário aposentado que vinha para a América do Norte no mesmo navio em que viajava o presidente dos Estados Unidos. Multidões ovacionando, uma banda militar, um tapete vermelho, faixas e a imprensa festejavam o regresso do presidente, mas o missionário desembarcou do navio sem ser notado. Sentindo pena de si mesmo e ressentido, começou a queixar-se para Deus.